

NOTA DE APOIO À VINDA DE JUDITH BUTLER AO BRASIL

A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH) vem a público manifestar o seu apoio irrestrito à participação da filósofa estadunidense Judith Butler no seminário “Os fins da democracia”, organizado pelo Convênio Internacional de Programas de Teoria Crítica (UC Berkeley) e Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo previsto para o período de 07 a 09 de novembro de 2017 no Sesc Pompeia, em São Paulo.

Primeiramente, ressaltamos que Judith Butler tem uma inserção acadêmica internacional muito expressiva. Ela é professora do Departamento de Literatura Comparada e no Programa de Teoria Crítica da Universidade da Califórnia, em Berkeley. Ela recebeu seu Ph.D. em Filosofia da Universidade de Yale em 1984. Tem mais de 15 livros publicados, alguns em co-autoria. Seus livros foram traduzidos em mais de 20 idiomas. Também é ativista em organizações de direitos humanos e já recebeu uma série de prêmios em virtude de sua produção intelectual.

Apesar de toda a trajetória acadêmica, alguns grupos conservadores e fundamentalistas têm atacado veemente à produção política e científica de Butler sem críticas contundentes aos seus ensaios e usando como argumento o discurso de que a filósofa estaria defendendo a nomeada “ideologia de gênero”, destruindo as famílias e transformando todas as pessoas em gays, lésbicas, bissexuais, travestis ou transexuais. Entendemos que os escritos de Butler têm nos ajudado a questionar a ordem regulatória que materializa o sexo e a diferença sexual, naturalizando-os e a contestar a cisheteronormatividade que deseja aprisionar todas as pessoas nesse modelo hegemônico de sexo/gênero/sexualidade. Assim, ela nos faz refletir sobre a (cis)temática de produção dos seres abjetos, vítimas de ódio e de violência como tem sido no caso de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais que problematizam a suposta natureza da heteronormatividade.

Os trabalhos de Butler têm dado visibilidade aos grupos tidos como desviantes, aos corpos que não se conformam com as normas, perturbando-as e contestando-as. Talvez por isso ela tenha sido atacada por esses grupos que defendem a hegemonia cisnormativa, a ordem imperativa heterossexual e produzem à LGBTIfobia que cotidianamente tem provocado o aumento progressivo de assassinatos à população LGBTTI principalmente no Brasil, pois segundo relatório publicado em novembro de 2016 pela ONG europeia Transgender Europe (TGEu) o Brasil é o país do mundo que mais mata a referida população.

Para que possamos ampliar as redes de apoio ao evento e à participação de Butler, defendemos o abaixo-assinado a favor da vinda da filósofa para a participação no evento “Os fins da democracia”, por meio da votação no site: <http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR102793>

Redenção, 02 de novembro de 2018.

DIRETORIA DA ABEH 2017-2018